

SINTOMAS EMOCIONAIS E A INSTITUCIONALIZAÇÃO DE IDOSOS¹

Jaqueline de Jesus²
Giovanni Kuckartz Pergher³

RESUMO

A população idosa brasileira está em rápido crescimento. Estima-se que ela dobrará seu atual número nos próximos 15 anos, podendo chegar a 42 milhões. A carência de políticas públicas direcionadas para esta população e a percepção da sociedade sobre o envelhecimento faz com que inúmeras famílias optem pela institucionalização dos seus idosos. Considerando esta realidade, o objetivo deste estudo foi identificar o efeito da institucionalização sobre a presença de sintomas emocionais, como depressão e ansiedade, em idosos institucionalizados e não institucionalizados. O estudo ocorreu através da comparação entre os dois grupos. Participaram do estudo 32 idosos, sendo 16 institucionalizados e 16 não institucionalizados. Dentro dos grupos, 8 eram do sexo masculino e 8 do sexo feminino. Os instrumentos utilizados foram: MEEM, que funcionou como critério de exclusão; BAI, para identificar níveis de ansiedade; GDS, para identificar quadros depressivos; bem como protocolo de dados sócio-demográficos. Os resultados indicam que a institucionalização não exerce influência sobre os sintomas emocionais de depressão e ansiedade em idosos, uma vez que não existe diferença estatisticamente significativa de sintomas emocionais entre os dois grupos.

Palavras-chave: Idoso. Institucionalização. Depressão. Ansiedade.

¹Artigo de pesquisa apresentado ao Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara, como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão II.

² Acadêmica do Curso de Psicologia da FACCAT. Endereço Eletrônico: jaqueline_jesus@hotmail.com

³ Psicólogo, Mestre em Psicologia Clínica (PUCRS), Docente do Curso de Psicologia da FACCAT e Orientador do Trabalho de Conclusão. Endereço Eletrônico: gkpergher@gmail.com